

JUSTIFICATIVA

Natural de Beirute (Líbano) e naturalizado brasileiro, Nabil Sahyoun, 52, está há 30 anos no comércio varejista e considera o comércio sua grande paixão. Formado em administração de empresas, pôde demonstrar esse aprendizado como empresário do ramo de vestuário - chegou a ter 27 lojas da marca Kuxixo, inclusive no exterior. Também foi proprietário de lojas da marca 7.5 e atualmente é um dos sócios-proprietários das lojas Bob Store (moda feminina jovem), com 22 lojas.

Com sua liderança nata, Nabil Sahyoun alavancou a representatividade dos lojistas e empresários do varejo, transformando a Alshop (Associação Brasileira de Lojistas de Shopping) de uma desconhecida entidade com 30 associados, numa associação de mais de doze mil e seiscentos associados, no intervalo de apenas oito anos à frente dela. A sua visão empreendedora tem ampliado o campo de atuação da indústria de shopping, tornando-se uma das porta-vozes mais atuantes do setor.

Nesta trajetória de sucesso, Nabil tornou real projetos - há muito ansiados pelos empresários que saíssem do papel - como a megaliquidação conjunta do varejo brasileiro - **Liquida São Paulo**, realizada duas vezes por ano pelo comércio varejista, para alavancar as vendas no período da entressafra das coleções de moda, que se tornou referência para outras capitais, como Salvador, Porto Alegre e Belo Horizonte.

Outra realização foi a **Premiação Alshop**, um reconhecimento da entidade aos empresários do varejo e profissionais que estão fazendo a diferença. Considerado pela mídia e mercado como Oscar do Varejo, o evento já acontece há cinco anos e se consagrou como a maior premiação do setor.

Idealizador da Brasilshop, com a Feira Internacional de Tecnologia e Suprimentos para Lojistas e Shopping Centers e o Congresso Internacional de Varejo em Shopping, conseguiu um feito inédito: reunir num mesmo local, lojistas e empreendedores para demonstrar a força do segmento de shopping centers (26% do varejo brasileiro), cujo faturamento previsto em 2003 é de R\$ 48 bilhões.

Mas ele sabe que a consolidação do varejo depende de uma posição atuante e permanente, verificando in loco as demandas e anseios da categoria e podendo agir nas causas e não apenas nas consequências, por isso em 2002 iniciou o **Projeto Brasília**. Até o momento conta com adesão de cerca de 40 empresas do porte do Pão de Açúcar, Le Postiche, Casas Marisa, como integrantes do Conselho de Desenvolvimento Estratégico. Esta iniciativa vai culminar na inauguração de um escritório de representação da entidade, ainda neste ano, na capital federal.

Sua representatividade também pode ser atestada com o convite do ministro Tarso Genro, para que participasse do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência República, num dos Grupos Estratégicos.

Nabil Sahyoun também acumula cargos de liderança em outras entidades: diretor reeleito da Associação Comercial de São Paulo, presidente do Conselho Canal Comunitário da Cidade de São Paulo e da TV Interação e diretor fundador do Instituto da Cidadania e membro fundador da Anjut (Ação Nacional pela Justiça Tributária).

Sua atuação no cenário nacional o tornou referência para mídia e mercado sobre assuntos voltados ao varejo e à indústria de shopping center. Exemplos não faltam desta liderança: explicou os efeitos do racionamento nos shopping centers decorrentes da crise energética, em 2001; estreou num "trio elétrico" para defender os lojistas, que estavam sendo comunicados que haveria um aumento de 125% no IPTU, em São Paulo. Essa postura foi fundamental para que o setor fosse reajustado apenas 60% deste percentual.

O amplo conhecimento do setor também tem possibilitado a Nabil a realização de palestras em vários cantos do país - Belo Horizonte (MG), Porto Alegre (RS), Salvador (BA), Vitória (ES), Fortaleza (CE) e Rio de Janeiro (RJ) e no interior de São Paulo. Além disso é presença constante em seminários ligados a varejo e shopping centers. Só em 2002, foram cinquenta palestras e a previsão é que até o final deste ano dobre este número.

Pelo seu grande e importante trabalho, com que se depreende da justificativa, é ele merecedor da homenagem que se pretende prestar, na certeza de que esta propositura será acolhida e aprovada pelo Egrégio Plenário.